

Expeça-se

Publique-se

/ /

O Secretário da
Mesa

- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número /XI (.ª)

**Assunto: Campo de tiro em pleno Parque Florestal de Monsanto
contamina solos e perturba utilizadores**

**Destinatário: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do
Território**

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Fundado em 1935, o Campo Português de Tiro a Chumbo situa-se no Monte das Perdizes, em pleno Parque Florestal de Monsanto (PFM).

Em 1962 a Câmara Municipal de Lisboa celebrou uma escritura de concessão de 60 mil m² do PFM ao Campo de Tiro a Chumbo. 10 anos mais tarde ocorreu uma expansão desta área para os actuais 134 mil m², ficando paredes-meias com o Parque Ecológico de Monsanto.

Com o término da concessão em 13 de Fevereiro de 2007, a autarquia lisboeta decidiu pela sua não renovação, ditando a suspensão imediata da actividade de tiro a chumbo nesta zona e a desocupação do terreno num prazo de três meses. Apesar desta decisão camarária, sujeita a várias alterações desde então, mas sem que se renovasse a concessão, o campo de tiro permanece

no mesmo local e continua a sua actividade como sempre.

Esta actividade apresenta impactes ambientais significativos, como têm vindo a alertar as associações ambientalistas e o Bloco de Esquerda ao longo dos anos. Refira-se a contaminação dos solos pela acumulação de chumbo e a sua mobilização até aos lençóis freáticos, desrespeitando a legislação ambiental aplicável, assim como a perturbação da fauna presente e dos utilizadores do PFM pelo ruído. É também de assinalar o risco à segurança de pessoas que esta actividade comporta.

O Parque Florestal de Monsanto é uma importante área verde da cidade e do distrito de Lisboa, classificada de interesse público e sujeita ao regime florestal total. Importa, por isso, preservar este espaço e garantir condições para o recreio passivo e o lazer das populações. A existência de uma infra-estrutura como um campo de tiro neste Parque é desadequada e coloca problemas ambientais graves que urge resolver.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, as seguintes perguntas:

1. Considera o Ministério adequado a existência de um campo de tiro em pleno Parque Florestal de Monsanto, considerando todos os impactes ambientais associados e as funções ecológicas e sociais desta importante zona verde?
2. Tem o Ministério conhecimento sobre o nível de contaminação dos solos e dos lençóis freáticos provocados pela acumulação de chumbo, assim como o ruído desta actividade perturba a fauna existente e os utilizadores do Parque?
3. Que medidas vai o Ministério tomar para garantir que o campo de tiro seja retirado do Parque Florestal de Monsanto?



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Palácio de São Bento, 5 de Março de 2010.

A Deputada

Rita Calvário